



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

## PLANO DE TRABALHO

### 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

#### 1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE

Nome da autoridade competente: Teresa Maria Barbosa de Oliveira

Matrícula funcional: 3136881

Cargo: Diretora de Administração Substituta

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Coordenação-Geral de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (CGDS)

#### 1.2. UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE - UNIDADE GESTORA - 53014

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE / Coordenação-Geral de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (CGDS)

### 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

#### 2.1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal De Campina Grande

Nome da autoridade competente: Camilo Allyson Simões De Farias

Número do CPF: XXX.420.XXX-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: UAEP/CDSA/UFCG

#### 2.2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 158195 / Gestão: 15281 / Universidade Federal de Campina Grande

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 158195 / Gestão: 15281 / Universidade Federal de Campina Grande - UAEP/CDSA/UFCG

### 3. **OBJETO:**

Desenvolver plataforma digital para quantificar, monitorar e certificar créditos de carbono na Caatinga, integrando ciência, tecnologia e governança participativa, com cadastro auditável de áreas, monitoramento contínuo e relatórios de verificação que assegurem rastreabilidade e inclusão socioeconômica.

### 4. **DESCRÍÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

#### 4.1. **Ações a serem Desenvolvidas**

1. Desenvolvimento da plataforma digital: o Construir a arquitetura computacional, bancos de dados e interface de usuário, incluindo módulos de cadastro auditável e de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV).
2. Modelagem e quantificação de carbono: o Implementar modelos para estimar estoques de carbono na biomassa aérea, subterrânea e no solo, calibrados com sensoriamento remoto e dados de campo.
3. Monitoramento contínuo e validação participativa: o Utilizar imagens de satélite e registros comunitários para detecção de mudanças e validação de campo, garantindo relatórios auditáveis para emissão de créditos.
4. Integração com o mercado de carbono: o Criar mecanismos de conexão segura entre comunidades e compradores de créditos, assegurando rastreabilidade e conformidade com certificadoras internacionais.
5. Capacitação e governança compartilhada: o Promover oficinas, materiais de orientação e definição de modelo de governança com participação de agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e assentados.

#### 4.2. **Metas do Projeto**

##### 4.2.1. Protótipo da Plataforma até o 4º mês:

- Disponibilizar protótipo funcional com módulos de cadastro auditável, inventário de carbono e visualização básica de dados.
- Realizar teste inicial de usabilidade com comunidades-piloto da Caatinga.

##### 4.2.2. Versão Operacional e Validação até o 12º mês:

- Implementar versão completa da plataforma, com monitoramento contínuo e geração de relatórios de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV).
- Validar a operação em áreas demonstrativas, com coleta de feedback de agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e assentados.

#### 4.2.3. Capacitação e Governança:

- Realizar pelo menos 4 oficinas de capacitação para comunidades, cooperativas e parceiros institucionais durante o projeto.
- Formalizar modelo de governança participativa com representação de comunidades e órgãos parceiros.

#### 4.2.4. Relatórios e Avaliação de Resultados:

- Publicar relatórios trimestrais apresentando métricas de desempenho da plataforma e indicadores de geração de créditos de carbono sociais.
- Incorporar recomendações obtidas no processo de validação para aprimorar continuamente a plataforma.

### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

O Semiárido brasileiro enfrenta desafios ambientais e socioeconômicos de grande magnitude, como desertificação, degradação do solo, escassez de água e perda de biodiversidade. Esses problemas comprometem a segurança alimentar, a qualidade de vida das populações locais e a sustentabilidade econômica da região.

Nesse contexto, é estratégico desenvolver uma plataforma inovadora que viabilize a geração de créditos de carbono sociais a partir da conservação e da restauração da vegetação nativa da Caatinga, transformando a proteção ambiental em oportunidade de desenvolvimento regional e inclusão socioeconômica.

A plataforma proposta integrará ciência, tecnologia e governança participativa para quantificar, monitorar e certificar créditos de carbono, oferecendo segurança e rastreabilidade aos investidores e beneficiando agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e assentados.

Com base em monitoramento contínuo por sensoriamento remoto e validação participativa, a solução contribuirá para o cumprimento das metas climáticas brasileiras (NDCs) e para o fortalecimento de políticas de combate à desertificação.

A celebração do TED com a Sudene é motivada pela necessidade de ampliar a capacidade técnica e institucional para enfrentar os desafios do Semiárido, incluindo:

**1. Apoio à Governança e Decisão Informada:** a plataforma fornecerá informações auditáveis e atualizadas para subsidiar políticas públicas de mitigação da desertificação e da degradação ambiental, apoiando gestores públicos e investidores na tomada de decisão.

**2. Fortalecimento da Infraestrutura de Monitoramento de Carbono:** o projeto integrará dados de sensoriamento remoto, inventários de biomassa e estoques de carbono em uma base única e acessível, permitindo acompanhar a evolução dos estoques de carbono e da cobertura vegetal de

forma transparente e eficiente.

**3. Inovação e Adaptação às Mudanças Climáticas:** o uso de modelos de quantificação de carbono e ferramentas de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) aplicará tecnologias avançadas para prever impactos e apoiar estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

**4. Engajamento e Inclusão Social:** ao gerar créditos de carbono sociais, a iniciativa criará nova fonte de renda e fortalecerá a participação de comunidades tradicionais e agricultores familiares, promovendo justiça climática e valorização dos saberes locais.

Ao apoiar o desenvolvimento desta plataforma, a Sudene reforça sua atuação estratégica na mitigação e adaptação aos efeitos da desertificação e da seca, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, para a redução das desigualdades regionais e para a melhoria da qualidade de vida das populações do Semiárido. Este TED consolida um investimento estruturante para o futuro da região, integrando conservação, desenvolvimento econômico e inovação tecnológica.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

(X) Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( )Sim

(X)Não

9.

## CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS / ETAPAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Protótipo da Plataforma até o 4º mês	Unidade	1	245.000,00	245.000,00	01/2026	02/2026
Etapa 1.1	- Disponibilizar protótipo funcional com módulos de cadastro auditável, inventário de carbono e visualização básica de dados. - Realizar teste inicial de usabilidade com comunidades piloto da Caatinga	Unidade	1	245.000,00	245.000,00	01/2026	04/2026
META 2	Versão Operacional e Validação até o 12º mês	Unidade	1	245.000,00	245.000,00	04/2026	01/2027
Etapa 2.1	- Implementar versão completa da plataforma, com monitoramento contínuo e geração de relatórios de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV). - Validar a operação em áreas demonstrativas, com coleta de feedback de agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e assentados	Unidade	1	245.000,00	245.000,00	04/2026	01/2027
META 3	Capacitação e governança	Oficina/ação	4	8.750,00	35.000,00	04/2026	01/2027
Etapa 3.1	- Realizar pelo menos 4 oficinas de capacitação para comunidades, cooperativas e parceiros institucionais durante o projeto. - Formalizar modelo de governança participativa com representação de comunidades e órgãos parceiros.	Oficina/ação	4	8.750,00	35.000,00	04/2026	01/2027
Meta 4	Relatórios e avaliação de resultados	Relatório	2	87.500,00	175.000,00	03/2027	01/2028
Etapa 4.1	- Publicar relatórios trimestrais apresentando métricas de desempenho da plataforma e indicadores de geração de créditos de carbono sociais. - Incorporar recomendações obtidas no processo de validação para aprimorar continuamente a plataforma.	Relatório	2	87.500,00	175.000,00	03/2027	01/2028

10.

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO**

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2025	300.000,00
fevereiro/2026	400.000,00

11.

**PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339018 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	Não	R\$ 200.000,00
339020 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	Não	R\$ 450.000,00
339033 – PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	Não	R\$ 50.000,00

*Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa*

12.

**ASSINATURAS**

<b>TERESA MARIA BARBOSA DE OLIVEIRA</b> Diretora de Administração Substituta da Sudene	<b>CAMILO ALLYSON SIMÕES DE FARIAS</b> Reitor da UFCG
---	--



Documento assinado eletronicamente por **Camilo Allyson Simões de Farias, Usuário Externo**, em 30/12/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Teresa Maria Barbosa de Oliveira, Diretora Substituta**, em 30/12/2025, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0888115** e o código CRC **1F14FB33**.